

UNITED NATIONS



NATIONS UNIES

SECRETÁRIO-GERAL

DIA INTERNACIONAL CONTRA A CORRUPÇÃO

9 de dezembro de 2010

A corrupção é uma ameaça ao desenvolvimento, à democracia e à estabilidade. Ela distorce mercados, inibe o crescimento econômico e desencoraja investimentos estrangeiros. Ela erode os serviços públicos e a confiança nas instituições. E ela contribui para danos ao meio ambiente e coloca a saúde pública em perigo, ao facilitar o despejo ilegal de lixo tóxico e a produção e distribuição de medicamentos falsificados.

A Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção ajudou os setores públicos a progredirem na prevenção destes crimes. No ano passado, os Estados-Parte da Convenção, que agora contabilizam 148, estabeleceram um mecanismo de revisão por pares para identificar brechas em leis e práticas anticorrupção nacionais – um grande avanço que pode ajudar governos a frear o recebimento de propina e o desfalque dos fundos públicos.

A contribuição do setor privado também é essencial. A corrupção age como uma carga de despesa escondida que inflaciona os preços e erode a qualidade sem nenhum benefício para produtores ou consumidores. Prevenir a corrupção faz sentido do ponto de vista dos negócios. Cada vez mais, investidores estão considerando não apenas questões ambientais, sociais e de governança em sua tomada de decisões, mas também o desempenho ético.

Peço aos líderes de negócios em todo o mundo que denunciem a corrupção e cumpram suas palavras com proibições rigorosas à sua prática. Eles devem adotar políticas contra a corrupção alinhadas à Convenção das Nações Unidas e pôr em prática os controles necessários para fortalecer a integridade e a transparência. Também estimo as corporações a trabalhar mais próximas à ONU nesta questão. Em particular, devem considerar a adesão ao Pacto Global das Nações Unidas, a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, que garante aos seus participantes as ferramentas necessárias para lutar contra todas as formas de corrupção, incluindo extorsão e suborno.

O que pedimos aos setores públicos e privados, nós mesmos, das Nações Unidas, devemos praticar. Uma cultura organizacional ética é um dos melhores antídotos para a corrupção. O Escritório de Ética das Nações Unidas promove a responsabilidade, a integridade e a transparência. Uma política aprofundada protege o quadro de funcionários

contra retaliações se eles relatam maus comportamentos ou participam em auditorias e investigações que possam expor comportamento antiético.

A ONU também está trabalhando para combater a corrupção no exercício de suas atividades, incluindo intervenção, garantindo responsabilidades individuais, colaborando com oficiais da lei e investigando todas as possíveis instâncias de corrupção que possam surgir. Nos dias 8 e 9 de dezembro, na Sede da ONU, em Nova York, o Escritório de Serviços de Auditoria Interna das Nações Unidas reunirá organizações de todo o mundo para uma conferência voltada ao reforço do papel das auditorias internas no combate à corrupção.

Neste Dia Internacional contra a Corrupção, vamos todos fazer nossa parte para promover práticas éticas, salvaguardar a confiança e garantir que não haja desvio dos preciosos recursos necessários ao nosso trabalho conjunto pelo desenvolvimento e pela paz.